

RESUMO - ESTUDOS DE GÊNERO E SEXUALIDADES EM EDUCAÇÃO
MATEMÁTICA

**REFLEXÕES ACERCA DE FOREGROUNDS DE MENINAS E A PRESENÇA
DE MULHERES NAS CIÊNCIAS DITAS EXATAS**

Juliana Ramos Pereira (ramos8juliana@gmail.com)

Denner Dias Barros (dennerdias12@gmail.com)

Comportamentos e ações, que ocorrem nas famílias e nas escolas, podem conduzir meninas desde muito novas a entenderem que determinados espaços devem ser ocupados por elas e outros não. Os impactos dos estereótipos de gênero se fazem presentes na vida de mulheres desde a infância, podendo interferir em toda a vida delas. Uma maneira de tentar mudar esse contexto é por meio de ações educativas e, através delas, proporcionar às jovens mulheres perspectivas futuras que contemplem as ciências ditas exatas. Não se trata de impor essa área às mulheres, mas sim de mostrar que essa ciência também podem ser possibilidades a elas, caso queiram. A equidade de gênero é um dos compromissos da Educação Matemática Crítica na busca de uma sociedade mais justa. Nesta área, um dos campos de pesquisa são os foregrounds, que podem ser entendidos como possibilidades futuras, que tem a intenção de analisar a interferência das projeções de futuro nas vivências atualmente. Considerando tais aspectos, esse trabalho traz um recorte de uma pesquisa de mestrado em andamento. O objetivo da pesquisa é investigar aspectos relacionados ao gênero que influenciaram, ou não, na (re)elaboração de foregrounds de meninas para escolherem seguir carreiras na área das ciências ditas exatas. Para isso, foram realizadas cinco entrevistas

semiestruturadas com alunas de diferentes cursos da área: licenciatura em matemática, licenciatura em química, bacharelado em física, engenharia de controle e automação e ciência da computação e de dois estados diferentes: Rio de Janeiro e São Paulo, para compreender suas trajetórias, perspectivas atuais e expectativas para o futuro. A pesquisa está em andamento e até o presente momento foram levantados enquanto indícios de aspectos que interferem nos foregrounds de meninas a motivação para aprender matemática, os estereótipos no ambiente acadêmico, a influência das ações afirmativas e as expectativas em relação ao futuro.

Palavras-chave: ciências exatas; educação matemática crítica; questões de gênero.